

**ESTRATÉGIAS E TÉCNICAS UTILIZADAS NO PROCESSO DE ENSINO –  
APRENDIZAGEM: PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS  
CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – CAMPUS PORTO  
VELHO**

**Aline Fagundes de Melo**<sup>1</sup>

[alinefmelo@outlook.com](mailto:alinefmelo@outlook.com)

**Raísa Gabrielle Marques de Souza**<sup>2</sup>

[raisa\\_gabrielle11@hotmail.com](mailto:raisa_gabrielle11@hotmail.com)

**Juocerlee Tavares Guadalupe Pereira de Lima**<sup>3</sup>

[juocerlee@unir.br](mailto:juocerlee@unir.br)

**Resumo:** A presente pesquisa objetivou verificar quais as principais estratégias e técnicas de ensino-aprendizagem utilizada na educação contábil e que proporcionam maior eficácia ao aprendizado, na percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis. A pesquisa se caracteriza quanto ao objetivo como descritiva, quanto à abordagem de problema quantitativa, quanto aos procedimentos realizou pesquisa bibliográfica e levantamento de dados com aplicação de questionário. A pesquisa foi realizada na Universidade Federal de Rondônia – UNIR-localizada no Campus José Ribeiro Filho em Porto Velho foi considerado sujeito da pesquisa os alunos dos cursos de Ciências Contábeis. Através da análise de frequência os resultados mostram que as estratégias que geram maior eficácia para o aprendizado são: Aula Expositiva, Leitura/Estudo Dirigido, Trabalho em Grupo/Seminário, Discussão/ Debates/Grupos de oposição, Aulas com vídeo, Método do caso/estudo de caso, Aula pratica e de Laboratório e Aprendizagem experimental/ Estágio. Tais resultados foram convergentes com os estudos abordados no contexto do trabalho.

**Palavras-chave:** Estratégias. Processo de ensino-aprendizagem. Educação contábil.

**STRATEGIES AND TECHNIQUES USED IN THE TEACHING PROCESS -  
LEARNING: PERCEPTION OF STUDENTS OF THE COURSE OF ACCOUNTING  
SCIENCES OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF RONDÔNIA - CAMPUS PORTO  
VELHO**

**Abstract:** This study aimed to verify the main strategies and techniques of teaching-learning, as it is what is most important for learning, in the students' perception of the course in Accounting Sciences. A research characterizes the objective as descriptive, regarding the approach of quantitative problem, in the scope of technical research and data collection with the application of the questionnaire. The research was carried out at the Federal University of Rondônia - UNIR-located not Campus José Ribeiro Filho in Porto Velho, was considered a subject of research of the students of the courses of Accounting Sciences. Through the frequency analysis of the results show that as a strategy that generate greater Efficacy for the learned are: Lecture, Reading / Study directed, Group work / Seminar, Discussion / Debates / Opposition groups, Video lessons, Case method / Case study, practical class and laboratory and experimental aviation / Internship. These results were convergent with the studies studied in the context of the study.

**Keywords:** Strategies. Teaching-learning process. Accounting education.

---

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Ciências Contábeis – Universidade Federal de Rondônia – Porto Velho

<sup>2</sup>Acadêmica do curso de Ciências Contábeis – Universidade Federal de Rondônia – Porto Velho

<sup>3</sup>Professor do curso de Ciências Contábeis – Universidade Federal de Rondônia/ Porto Velho – Orientador da pesquisa.

## 1 INTRODUÇÃO

No cenário atual, estruturado a partir das constantes incertezas e rápidas mudanças, observa-se que as instituições de ensino superior (IES) que são responsáveis pela formação dos profissionais, precisam estar atentas ao processo de ensino e aprendizagem, para garantir a qualidade da educação superior e a formação de profissionais capacitados para o exercício da profissão e comprometidos com o desenvolvimento da sociedade, pois o ambiente competitivo faz com que o mercado de trabalho passe a requerer profissionais qualificados.

De acordo com Cittadin e Laesker (2010), nos cursos de Ciências Contábeis esta situação não é diferente, uma vez que o contador tem conquistado um papel de destaque na gestão das organizações. Diante deste contexto, ressalta-se que as práticas pedagógicas devem ser aprimoradas, visando proporcionar o desenvolvimento de uma série de competências inerentes à área contábil e afins.

No intuito de aprimorar suas teorias e práticas as IES têm investido na reconstrução das estratégias de ensino, passando ser uma preocupação mais transparente por parte dos sujeitos interessados no desenvolvimento da educação, criação e aplicação de novas metodologias de ensino que diretamente contribuam para melhoria efetiva do processo de aprendizagem. Segundo Costa, Pfeuti e Nova (2014) a busca de estratégias de ensino-aprendizagem (ou modalidades didáticas) são recursos utilizados no cotidiano da instituição, busca assegurar aos estudantes alternativas que auxiliem atingir seus objetivos de aprendizagem. Dessa forma, cabe a instituição a tarefa de decidir de que maneira o conhecimento pretendido chegará ao aluno, enfatizando mecanismos de dependência ou de independência em relação à figura do professor. Para Nossa (1999), a melhoria na qualidade de ensino não depende somente das mudanças curriculares e estruturais das instituições de Ensino Superior, mas, principalmente, da seriedade, dedicação e compromisso assumido pelos professores na capacidade de formar bons profissionais e não apenas informá-los sobre alguns conteúdos.

Para Mazzioni (2013) e Leal e Borges (2016), o domínio exclusivo das estratégias de ensino não é suficiente para enfrentar todas as situações que ocorrem no processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, os autores relatam que vários estudiosos apontam a relevância dos conhecimentos didáticos e apresentam as principais estratégias de ensino apontadas com maior frequência pelos estudiosos na área educacional (ANASTASIOU; ALVES, 2004; BORDENAVE; PEREIRA, 2002; GIL, 2006; LOPES ET AL., 2003; MASETTO, 2003;

PILLETI, 2006; RANGEL, 2008; VIEIRA; VIEIRA, 2005). Para esses autores, ao aplicar as estratégias de ensino apresentadas, é importante verificar o objetivo de cada uma delas para o processo de aprendizagem do respectivo conteúdo.

Nesse sentido, considera-se que no ensino de contabilidade as estratégias utilizadas devem proporcionar aos alunos o desenvolvimento de habilidades e competências exigidas pelo mercado de trabalho. Assim, o papel do docente torna-se cada vez mais importante para a educação contábil, principalmente, no que se refere à escolha dos métodos de ensino aplicados em sala de aula que podem ou não serem facilitadores no processo educacional. Deste modo, avaliar frequentemente a metodologia empregada e optar pela mais adequada, a determinada disciplina, possibilita o aprimoramento e enriquecimento do conteúdo proposto, sendo necessário, que as estratégias sejam delineadas de acordo com o perfil dos alunos, os recursos disponíveis e os objetivos predefinidos. Diante do exposto, o presente trabalho busca responder a seguinte questão: Quais são as principais estratégias e técnicas de ensino-aprendizagem utilizadas na educação contábil e que proporciona maior eficácia ao aprendizado, na percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis?

A pesquisa tem como objetivo geral verificar quais as principais estratégias e técnicas de ensino-aprendizagem utilizadas na educação contábil e que proporcionam maior eficácia ao aprendizado, na percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal de Rondônia – UNIR.

O estudo se justifica pela relevância em identificar as estratégias e técnicas de ensino apontadas pelos discentes como mais eficazes para a educação contábil, o que poderá contribuir para a discussão sobre a temática e principalmente, proporcionar aos gestores acadêmicos possibilidades de análise sobre as estratégias e técnicas de ensino utilizadas. Com este estudo procura-se colaborar na busca da qualidade do ensino superior de contabilidade evidenciando problemas que tangem a sua atual situação e comparando-os com literatura já existente sobre o tema em questão. Além disso, tem-se uma contribuição científica, que pode influenciar pesquisadores e professores a produzirem mais pesquisas sobre esses temas e refletirem sobre as estratégias e técnicas de ensino-aprendizagem por eles adotadas, tendo em vista uma abordagem de estudo desejada para os alunos.

Esta pesquisa está estruturada em cinco seções iniciando está introdução. A segunda seção apresenta a fundamentação teórica, em que são apresentadas as teorias de aprendizagem, uma abordagem sobre o processo de ensino-aprendizagem e as estratégias e

técnicas de ensino-aprendizagem, em seguida apresenta alguns estudos anteriores que relatam os resultados encontrados referentes ao assunto pesquisado. A terceira seção apresenta o método e os procedimentos da pesquisa. A quarta seção traz os resultados da pesquisa. Na quinta seção, apresentam-se as conclusões da pesquisa.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Teorias de aprendizagem**

O processo de educação tem passado por transformações, que permite descobertas que contribuem para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Assim haverá não somente os aspectos técnicos que são considerados elementos básicos ao estudo da didática aplicada em sala de aula. O processo de ensino e aprendizagem depende de dois indivíduos que se relacionam entre si, um para ensinar e os outros para aprender o professor e o aluno fazem parte do processo pedagógico, no qual a aprendizagem por parte do aluno é o resultado do trabalho e esforço do professor, que para ensinar é necessário está preparado, tanto com o conhecimento a ser administrado como ter diferentes estratégias e técnicas para que isso ocorra. Segundo Lima, Kroenke e Hein (2010), a partir do momento em que o professor detecta dificuldades no aprendizado por parte do estudante, ele articula caminhos com técnicas de aprendizagem para aplicar em sala de aula.

De acordo com Lima, Kroenke e Hein (2010), as teorias de aprendizagem fazem parte do direcionamento dos professores, para uma determinada área, na qual são elaboradas técnicas e sistemas de formas individuais, particulares, para resolver problemas ou tirar dúvidas. Os docentes necessitam buscar teorias de aprendizagem como modelos de ensino para estimular os alunos a aprenderem. Essas teorias muitas vezes são criadas para fazer com que o aluno aprenda. De acordo com Staub (2008), o conceito de aprendizagem inclui vários significados e algumas definições como o condicionamento, que está relacionada às modificações que acontecem ao aluno após o aprendizado, também esta relaciona aos estímulos para resolver problemas, esse processo favorece o crescimento, amadurecimento na aprendizagem, explorando também novos significados e estruturas cognitivas.

Decorrem-se de abordagens de algumas teorias, pelos mais importantes filósofos do processo ensino-aprendizagem, como a Teoria Comportamentalismo, a Humanismo, a Construtivismo e a Teoria sociocultural, para conhecimento do processo.

**Quadro1.** Comparativo das teorias do processo ensino-aprendizagem.

<b>Comportamentalismo</b>	Criador John B. Watson (1878-1958). Através do comportamento cotidiano o aluno recebe estímulo para que haja mudanças através do aprendizado e que essas experiências provocam mudanças no comportamento alterando os já existentes. Ex: tarefas e pontos extras.
<b>Humanista</b>	Carl Rogers. O aluno é uma pessoa e que deve ser tratado como ser humano, com sentimentos, emoções, e objetivos para o futuro, não somente comportamento e capacidade cognitiva, essa abordagem revela que o professor deve ser real, deve agir com sinceridade, deve criar uma relação firme e segura.
<b>Construtivista</b>	Principal autor Piaget. Relacionada à assimilação mental, que desenvolve-se quando o aluno busca construir uma ideia que o ajude na prática da realidade, através do pensamento a ação se constrói. O docente interage com o discente através das práticas de exercícios para que o conteúdo seja assimilado e não somente transmitido pelo professor em sala de aula.
<b>Sociocultural</b>	Teórico dessa abordagem é Paulo Freire. O diferencial é que ela transforma aluno e professor em sujeitos no processo educacional, que o conhecimento transmitido pelo professor vai ajudar o aluno e o conhecimento do aluno também vai ajudar o professor, que o processo ensino aprendizagem se realiza quando o discente aprende com o docente e vice-versa.

Fonte: Adaptado pelas autoras Aline Fagundes de Melo e Raísa Gabrielle Marques de Souza (2017).

O quadro 1 mostra o criador da teoria e destaca suas principais características, como é desenvolvida a relação entre o docente e discente para eficácia de método de ensino.

- a) Conforme Ostermann e Cavalcanti (2011), o criador do Behaviorismo metodológico chamado de Comportamentalismo é John B. Watson (1878-1958), possuindo como principal teórico Skinner, o objetivo Skinneriano é o estudo científico do comportamento. Para Lima e Kroenke e Hein (2010), revelam que através do comportamento cotidiano o aluno recebe estímulo para que tenha mudanças por meio do aprendizado e que essas experiências provocam mudanças no comportamento já existente.
- b) Ainda sob o ponto de vista de Ostermann e Cavalcanti (2011), a teoria Humanista pertencente a Carl Rogers, sustenta que o aluno deve ser tratado como ser humano, com sentimentos, emoções e que tenha objetivos para o futuro, não apenas com comportamento e capacidade cognitiva, esta abordagem defende que a figura do professor deve ser real, ou seja, deve agir com sinceridade criando uma relação

firme e segura, isso faz com que o aluno esteja seguro que não irá ser cobrado ou avaliado, desse modo supõe-se que o discente será criativo e autoconfiante.

- c) A abordagem Construtivista está relacionada com assimilação mental, que se desenvolve quando o aluno busca construir uma ideia que o ajude na prática da realidade, através do pensamento a ação se constrói, tendo como principal autor Piaget, de acordo com Ostermann e Cavalcanti (2011), “Só há aprendizagem quando o esquema de assimilação sofre acomodação”, quando a assimilação gera experiências, forças e novos pensamentos para sair da acomodação.
- d) O diferencial desta abordagem, destacando-se Lima, Kroenke e Hein (2010), é que transforma aluno e professor em sujeitos do processo educacional, que o conhecimento transmitido pelo professor vai ajudar o educando e o conhecimento do discente colabora com o do docente, que esse processo se realiza de forma recíproca. O teórico responsável é Paulo Freire, consoante com Ostermann e Cavalcanti (2011), para esse teórico o aluno já vem com certa bagagem de conhecimento da mesma maneira que o professor, essa troca de experiência transforma a realidade e se reflete na sociedade.

## **2.2 Processo de ensino – aprendizagem**

A didática segundo Costa, Pfeuti e Nova (2014), buscar caminhos para os problemas das práticas pedagógicas, essa busca resulta nas teorias de ensino aprendizagem que são técnicas utilizadas pelos professores em sala de aula, todo conteúdo aplicado pelo professor e aprendido pelo aluno faz parte do processo ensino aprendizagem.

Para Itoz e Mineiro (2005), a didática é um conjunto de conhecimentos técnicos usados na transmissão de conteúdo, mais esse conceito tem mudado para o questionamento, no qual proporciona a reflexão, a crítica. É um dos elementos que influenciam o processo de ensino aprendizagem no qual o professor deve estar preparado para o tipo de aluno, de cultura que vai encontrar, e aplicar dinâmicas dê: o que vou fazer; para quem vou fazer; e como vou fazer para que o discente aprenda e transmita o que aprendeu fora de sala de aula, quando o aluno aprende, ele exterioriza através da mudança de comportamento.

A contextualização abstrata segundo Costa, Pfeuti e Nova (2014), junta prática a teoria fazendo com que o aluno aplique seu conhecimento na vida real, e que o método voltado às aulas práticas possibilitam ao aluno enfrentar problemas, estimular o raciocínio, a imaginação,

para chegar às soluções. A aprendizagem ativa relaciona o conhecimento à prática, por meio de encorajar o aluno a escrever e tomar nota de tudo que foi exposto em sala, por meio de matérias visuais, e a utilização das tecnologias, jogos, simulações de problemas e estudos corporativos. Destacam-se também as aprendizagens voltadas aos alunos do Ensino Superior, como aula expositiva, estudo de casos, discussões em grupos, entre outras. O professor que determina como vai ministrar as aulas e qual método irá utilizar, ao utilizar as novas tecnologias nas aulas de contabilidade os professores proporcionam aos alunos habilidade de análise, de tomadas de decisões, e também nas comunicações, que são pouco usuais na disciplina de contabilidade.

Para Luckesi (1994), existem quatro tipos de abordagens de aprendizado segundo a tipologia de Convington, as quais se referem aos tipos de alunos, a primeira refere-se aos super esforçados; que são alunos autoconfiantes, bons estudantes, muito ansiosos e eles estudam muito tempo, a segunda descreve os Orientados para o Sucesso; no qual os alunos são autoconfiantes e bons, têm baixa ansiedade e um tempo médio de estudo, a terceira parte relata Evitam o Fracasso; que os alunos têm dúvidas, sobre si mesmos, um pouco de dificuldade para estudar, ansiedade alta e utilizam pouco tempo para o estudo, e por fim a quarta abordagem na qual eles Aceitam o Fracasso; os alunos têm dúvidas sobre sua capacidade, um pouco de dificuldade de compreensão, ansiedade baixa e utilizam pouco tempo para estudar.

### **2.3 Estratégias e técnicas de ensino – aprendizagem**

A palavra estratégia segundo Mazzioni (2013) esteve ligada as artes da guerra, pois um bom exército deveria ter planejamento das ações de como combater seus inimigos, estratégias de sair à frente nas guerras. Atualmente ela está relacionada ao ambiente empresarial e também entrou nas Universidades por meio das estratégias de Ensino Aprendizagem, hoje um bom docente deve possuir estratégias de ensino, saber administrar uma aula para que os discentes aprendam, devem proporcionar a curiosidade, a criatividade e o interesse desses alunos pelo conteúdo administrado.

Para Luckesi (1994), para se atingir os objetivos, as estratégias de ensino devem estar ligadas aos procedimentos de ensino, que são selecionados, construídos e mediados pelas propostas pedagógicas e metodológicas das Instituições de Ensino Superior. Para o

procedimento ensino-aprendizagem vários fatores influenciam nos resultados esperados pelos professores, tais como as condições das estruturas da IES, as condições de trabalho dos docentes, as condições sociais dos alunos e os recursos disponíveis utilizados para administração das aulas. Mazzioni (2013) esclarece que os objetivos que se pretende chegar, contam com as considerações e procedimentos de ensino aplicados aos educandos, esses procedimentos são escolhidos, analisados e considera também as habilidades necessárias para a execução da proposta pelo professor.

**Quadro 2.** Comparativo das Estratégias de Ensino.

<b>ESTRATÉGIAS DE ENSINO PROPOSTAS</b>	
<b>Anastásio; Alves (2004)</b>	<b>(Bordenave; Pereira, 2002; Gil, 2006; Lopes Et Al., 2003; Masetto, 2003; Pilleti, 2006; Rangel, 2008; Vieira; Vieira, 2005).·.</b>
<b>Estratégias de Ensino</b>	<b>Aprendizagem em Contabilidade</b>
Aula expositiva dialogada	Aula expositiva
Estudo de texto	Leitura
Portfólio	
Tempestade cerebral	Discussão e Debate
Mapa conceitual	
Estudo dirigido	Estudo dirigido
Lista de discussão por meio informatizado	Diálogos Sucessivos
Soluções de problemas	Dinâmica de Grupo
Philips 66	
Grupo de observação e verbalização. GO/GV	Grupo de Verbalização e Observação. GO/GV
Dramatização	Dramatização
Seminários	Seminários
Estudo de caso	Estudo de caso
Júri simulado	Estágio
Simpósio	Simpósio
Painel	Painel Integrado
Fórum	
Oficina (laboratório ou workshop)	Aulas Práticas e de Laboratório
Estudo de meio	Estudo de meio
Ensino com pesquisa	Ensino com pesquisa
	Debate em Sala de Aula
	Ensino por Projetos
	PBL (aprendizagem baseada em problema)
	Formulação de Questões
	Relato de Experiências
	Aulas com Vídeo
	Mesa Redonda
	Instrução Programada
	Ensino com Projeto
	Jogos/Simulações
	Visitas Técnicas e Excursões
	Escritório, laboratório e empresa-modelo
	Estudo de Texto

**Fonte:** Elaborado com base em Mazzioni (2013) e Leal, Borges (2016).



Considerando o paralelo das estratégias de ensino-aprendizagem elaboradas por Mazzioni (2013) e por Leal e Borges (2016), observa-se que as estratégias utilizadas pelos profissionais docentes na área da Contabilidade não são diferentes, apenas em algumas nomenclaturas, mas são em quantidade maiores em relação as da área da pedagogia. Portanto, as estratégias devem partir do docente, com meios e técnicas para facilitar o ensino-aprendizagem, conforme Anastasiou e Alves (2004, p. 69), “o professor deverá ser um verdadeiro estrategista, o que justifica a adoção do termo estratégia, no sentido de estudar, selecionar, organizar e propor as melhores ferramentas facilitadoras para que os estudantes se apropriem do conhecimento”.

**Quadro 3.** Características das Estratégias de Ensino.

<b>Estratégia</b>	<b>Sua descrição</b>
Ensino com Pesquisa	É uma estratégia para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação. Segundo Masetto (2003), ela permite: a iniciativa de informações; contato com diferentes fontes de informação; selecionar, analisar e coletar dados e levantar informações para comprová-las; fazer um relatório e pronunciar o seu resultado.
Ensino por Projetos	Tem como objetivo que o aluno “aprenda a propor o encaminhamento e desenvolvimento de determinada situação [...] organizando um sistema de acompanhamento de avaliação [...], de tal forma que a realização e integração das várias etapas apresentem o projeto concluído” (Masetto, 2003, p. 106).
Estudo de Textos	O estudo de texto é a “exploração de idéias de um autor a partir do estudo crítico de um texto e/ou a busca de informações e exploração de idéias dos autores estudados” (Anastasiou e Alves, 2003 p. 80).
Leitura	Essa estratégia é aquela em que o professor indica textos para a leitura de um assunto, mas requer que esses textos sejam didáticos e de poucas páginas para assim haver melhor compreensão e o aluno não se sentir desmotivado (Masetto, 2003).
Estudo do Meio	É o ato de estudar sob a supervisão de um professor que possa sanar as dúvidas que venham a surgir. É um meio pelo qual os estudantes complementam o que faltou no processo de aprendizagem (Anastasiou e Alves, 2003).
Dramatização	Também denominada de desempenho de papéis, essa estratégia, de acordo com Masetto (2003, p. 108), requer que os alunos “desenvolvam a empatia [...] a capacidade de desempenhar papéis de outros e de analisar situações de conflito segundo não só o próprio ponto de vista, mas também o de outras pessoas envolvidas”. Assim, ela desempenha papel fundamental na forma como o aluno se comportará em situações profissionais (Anastasiou e Alves, 2003 p. 89).
Dinâmica de Grupo	Essa estratégia desenvolve a capacidade: de estudar em equipe; de discutir e debater; que os participantes saibam ouvir os demais; e que essa discussão venha a gerar um relatório dos resultados obtidos. Só que Masetto (2003) enfatiza que é necessário desenvolver esses fatores citados para que o aprendizado seja eficiente e eficaz.
Visitas Técnicas e Excursões	As visitas técnicas e excursões são feitas integradas com o conteúdo exposto em sala de aula, em que os alunos observam e registram os dados coletados para assim obter um relatório para a discussão em sala de aula (Masetto, 2003).
Ensino em Laboratório	A aula em laboratório visa à eficiência na aprendizagem, atrelada com o conteúdo já ministrado (Masetto, 2003). O autor cita também que “os aspectos teóricos nunca estarão
Estágio	Uma estratégia essencial para o aprendizado do aluno, o qual ele aplica na prática profissional. Há um professor responsável por esse estágio. Por fazer parte da grade curricular dos alunos, não é remunerado (Masetto, 2003). O autor também revela que há a necessidade de o estágio ser mais valorizado no currículo do aluno
Simpósio	Desenvolvido mediante um tema proposto, de diferentes pontos de vista sobre o assunto, por especialistas sobre o assunto, e, ao término da exposição, é aberta para os participantes, com perguntas aos especialistas (Rangel, 2008).

Seminário	Essa estratégia envolve a reunião de um grupo de pessoas para aprofundar em uma determinação tema, com a orientação de uma ou várias pessoas (Anastasiou e Alves, 2003). Ela deve ocasionar o desenvolvimento de ideias e não somente a aquisição de informação (Vieira e Vieira, 2005).
-----------	--

**Fonte:** Leal e Borges (2016).

## 2.4 Estudos correlatos

Em estudos anteriores de acordo com Mazzioni (2013) o qual objetivou compreender as estratégias de ensino mais significativas a partir da perspectiva dos alunos com aquelas utilizadas pelos professores de graduação em Ciência Contábeis no qual os resultados apontam uma harmonia entre as estratégias preferenciais dos discentes com a dos docentes, quais seja, a aula expositiva dialogada e a resolução de exercícios e seminários.

O objetivo do artigo de Nganga et al. (2013) é identificar as estratégias de ensino utilizadas nos cursos de licenciatura de Pedagogia e Graduação em Ciências Contábeis no âmbito da Universidade Federal do Paraná e na Universidade Estadual de Maringá sob o ponto de vista dos discentes, em ambas instituições os resultados caracterizam-se por aulas expositivas e resolução de exercícios com dinâmicas de soluções de problemas e utilização de projetor multimídia.

O estudo Leal e Borges (2016), no qual o objetivo constitui-se em identificar sob a óptica dos discentes de graduação em Ciências Contábeis, as estratégias de ensino aplicadas na educação contábil na área de Contabilidade Gerencial e que gera maior eficácia ao aprendizado. Os resultados demonstram que os discentes consideram mais significativos os trabalhos realizados, a ser: Trabalhos em Grupo; Leituras/Estudos dirigidos e Aulas expositivas, tais resultados são convergentes com os estudos correlatos a respeito da temática em questão.

## 3 METODOLOGIA

A presente pesquisa se caracteriza como descritiva. Segundo Gil (2008, p. 42), esse tipo de pesquisa “têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento entre variáveis”. Quanto à abordagem, o estudo caracteriza-se, predominantemente como quantitativo. Quanto aos procedimentos realizou-se, primeiramente, uma pesquisa bibliográfica, visto que este tipo de estudo procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos. De acordo com Fonseca (2002, p.32) “a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de

referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites”.

Em relação aos procedimentos técnicos, foi realizado levantamento (*survey*) de dados por meio da aplicação de um questionário. A partir da revisão da literatura e, principalmente, do levantamento de estudos anteriores, foram identificadas as principais estratégias de ensino, o que resultou na adaptação do instrumento de pesquisa utilizado no estudo de Miranda, Leal e Casa Nova (2012), Nganga et al. (2013) e Leal e Borges (2016) para a elaboração de um questionário. De acordo com Gil (2005, p. 128) “é a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito a pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.” O referido questionário é constituído por perguntas fechadas, e uma em escala tipo *Likert* o qual está organizado em quatro partes: (I) caracterização dos alunos (II) processo de ensino-aprendizagem (III) identificação das estratégias de ensino conhecidas, utilizadas e consideradas de maior eficácia no ensino da contabilidade; (IV) razões (motivos) e fatores que influenciam a escolha das estratégias de ensino.

Para primeira parte do questionário trata-se da caracterização dos alunos: sexo; faixa etária (idade); experiência ou não na área contábil; período que está cursando. Segunda parte trata do processo de ensino-aprendizado, foi questionado o que mais auxilia na assimilação do conteúdo das disciplinas e se a desatenção dos alunos está associada com o método utilizado pelo professor, ainda foram questionados sobre os recursos didáticos utilizados com maior frequência pelos professores no curso de Contabilidade. A terceira parte do questionário consiste na identificação das técnicas de ensino conhecidas, utilizadas e consideradas de maior eficácia no ensino da contabilidade. Para a quarta parte do questionário, solicitou-se aos alunos, que na percepção dos mesmos, marcassem uma ou mais alternativas que justificam às razões quanto a escolha de estratégias que geram maior eficácia e quais fatores influenciam na decisão dos docentes na escolha das estratégias de ensino.

A pesquisa foi realizada na Universidade Federal de Rondônia – UNIR - localizada no Campus José Ribeiro Filho em Porto Velho, foi considerado sujeitos da pesquisa os alunos dos cursos de Ciências Contábeis. O questionário foi aplicado aos alunos regularmente matriculados no segundo semestre de 2016, neste semestre constam-se os períodos ímpares, cujo curso tem duração de 4 anos. A inclusão dos elementos na pesquisa se deu por acessibilidade, condicionada ao contato com os estudantes que estiveram presentes no dia em que se realizou a investigação.

A coleta de dados ocorreu no mês de novembro/2016, nos dias 24,25 e 28, tendo sido o questionário aplicado em sala de aula. Estima-se um total de 150 alunos matriculados nos períodos, a estimativa deu da seguinte forma, considerando que nem todos os alunos que egressa no mesmo período se formam juntos e todo início do segundo semestre entra na instituição 50 alunos e com base nas turmas anteriores estima-se que 30% desses alunos desistem logo no primeiro período. Portanto a amostra do estudo é composta de 73 alunos, o que corresponde a 48,67% da população investigada.

Após a coleta de dados, para o tratamento dos mesmos, foi realizada a análise descritiva das estratégias mais utilizadas e consideradas mais significativas para o aprendizado na área da contabilidade, na percepção dos alunos. Para melhor explicitar os resultados foram apresentadas as frequências por meio de tabelas. No item seguinte, os resultados são apresentados, analisados e comentados conforme os objetivos estabelecidos para a pesquisa.

#### 4 RESULTADOS

Na primeira parte da análise dos dados, apresenta-se a caracterização dos alunos que participaram da pesquisa. A tabela 1 evidencia os resultados quanto ao sexo, idade, experiência no mercado e distribuição por período matriculado.

**Tabela 1.** Caracterização dos alunos.

<b>Sexo</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>	<b>Experiência contábil</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
Feminino	27	36,99%	Sim	41	56,16%
Masculino	46	63,01%	Não	31	42,47%
<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>100%</b>	Não respondeu	1	1,37%
			<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>100%</b>
<b>Idade dos alunos</b>			<b>Período no curso</b>		
Até 20 anos	14	19,18%	1º período	14	19,18%
21-30 anos	43	58,90%	3º período	18	24,66%
31-40 anos	10	13,70%	5º período	13	17,81%
41-50 anos	6	8,22%	7º período	28	38,35%
Mais	-	-	<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>100%</b>
<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>100%</b>			

**Fonte:** Dados da pesquisa.

Verifica-se que 63,01% dos respondentes são do gênero masculino. Quanto à idade de maior frequência, é o intervalo de 21 e 30 anos (58,90%), e 56,16% dos estudantes já possuem experiência na área contábil. Ressalta-se que o período que tem mais alunos é o 1º período, porém número de respondentes não foi como esperado, pois apenas 14 alunos se dispuseram a responder.

Conforme descrito na metodologia, verificou-se, na segunda parte do questionário, sobre processo de ensino-aprendizado, foi questionado aos alunos o que mais auxilia na assimilação do conteúdo das disciplinas. Os resultados foram apresentados na tabela 2.

**Tabela 2.** Processo de ensino- aprendizagem que mais auxilia na assimilação do conteúdo.

<b>Auxilia na assimilação do conteúdo</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
Aulas expositivas	17	10,49%
Seminários	8	4,94%
Grupos de debates	9	5,56%
Exercícios práticos logo após a teoria	62	38,27%
Aplicabilidade do conteúdo	25	15,43%
Didática do professor	38	23,46%
Outros (laboratório, internet/vídeo aula, dinâmicas)	3	1,85%
<b>Total</b>	<b>162</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa.

Nota-se na tabela 2 que foram obtidas 162 indicações do tipo de aula que mais auxilia na assimilação de conteúdo. É importante destacar que quase a totalidade dos pesquisados indicaram mais de um processo de ensino em conjunto. Para os alunos o processo que mais auxilia na assimilação de conteúdo é os exercícios práticos logo após a teoria (38,27%) em seguida a didática do professor (23,46%). Na alternativa outras temos as opções laboratório, internet/vídeo aula, dinâmicas que correspondem (1,85%), essas opções foram os próprios alunos que marcaram.

De acordo com Mazzioni (2013), a maneira pela qual o professor planeja suas atividades de sala de aula é determinante para que o grupo de alunos de sua plateia reaja com maior ou menor interesse e contribui no modo como a aula transcorre.

Questionou-se aos alunos se a desatenção dos mesmos está associada com o método utilizado pelo professor, nesta questão foi respondida somente uma alternativa, como se observa na tabela 3.

**Tabela 3.** Desatenção dos alunos está associada com o método utilizado pelo professor.

<b>Opiniões</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
Discordo totalmente	2	2,74%
Discordo parcialmente	17	23,29%
Não tenho opinião	1	1,37%
Concordo parcialmente	47	64,38%
Concordo totalmente	6	8,22%
<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa.

Na tabela acima nos mostra que 64,38% dos respondentes concordam parcialmente que a desatenção dos alunos está associada com o método utilizado pelo professor. E 23,29% discordam parcialmente e apenas um respondente não tem opinião sobre o assunto.

Para Itoz e Mineiro (2005), a didática é um conjunto de conhecimentos técnicos usados na transmissão de conteúdo, no qual proporciona a reflexão, a crítica. É um dos elementos que influenciam o processo de ensino aprendizagem no qual o professor deve estar preparado para o tipo de aluno, de cultura que vai encontrar, e aplicar dinâmicas de: o que vou fazer; para quem vou fazer; e como vou fazer para que o discente aprenda e transmita o que aprendeu fora de sala de aula, quando o aluno aprende, ele externaliza através da mudança de comportamento.

São várias as estratégias de ensino que são utilizadas pelos educadores para ministrar os conteúdos, mas é necessário entender os significados de tais estratégias para, assim, direcionar o estudo. Dessa maneira, o método de ensino tem que proporcionar uma sinergia eficiente e eficaz do docente com o educando, promovendo melhores condições para o processo de ensino-aprendizagem.

Os recursos didáticos que são utilizados com maior frequência pelos professores no curso de Contabilidade, estão apresentados na tabela 4.

**Tabela 4.** Recursos didáticos.

Recursos didáticos utilizados	Frequência	%
Data show	63	35,20%
Quadro branco	49	27,37%
Laboratório de informática	1	0,57%
Retroprojektor	3	1,68%
Apostilas	27	15,08%
Artigos	20	11,17%
Visitas às empresas	4	2,23%
Auditórios	-	-
Trabalho extraclasse	12	6,70%
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>179</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa.

A definição do uso de determinada estratégia de ensino-aprendizagem considera os objetivos que o docente estabelece e as habilidades a serem desenvolvidas em cada série de conteúdo. A tabela 4 demonstra a indicação por parte dos alunos de quais recursos didáticos são mais utilizados pelos professores da área contábil. Percebe-se que o recurso mais utilizado é o Data show, seguido do quadro branco o que ajuda a ressaltar o uso de exercícios práticos logo após a teoria citado na tabela 4. O uso do laboratório de informática é o recurso que o professor usa com menor frequência. Nesta questão os alunos responderam mais de uma alternativa totalizando 179.

A terceira parte do questionário consiste na identificação das técnicas de ensino conhecidas, utilizadas e consideradas de maior eficácia no ensino da contabilidade, como demonstra a tabela 5.

**Tabela 5.** Estratégias de ensino conhecida pelo aluno e utilizada pelo professor.

Estratégias	Conhecida pelo aluno		Utilizada pelo professor	
	Frequência	%	Frequência	%
Aula expositiva	59	8,59%	57	12,97%
Leitura/ Estudo dirigido	58	8,44%	45	10,25%
Discussão/ Debates/Grupos de oposição	56	8,15%	47	10,71%
Trabalhos em grupos/Seminário	57	8,30%	55	12,53%
Estudo do meio	15	2,18%	9	2,05%
Aula pratica e de Laboratório	36	5,24%	17	3,87%
Aprendizagem experimental/ Estágio	31	4,51%	3	0,68%
Visitas técnicas e Excursões	28	4,08%	11	2,51%
Painel integrado	11	1,60%	4	0,91%
Formulação de questões	30	4,37%	25	5,69%
Método do caso/estudo de caso	39	5,68%	29	6,61%
Relato de experiência	19	2,77%	21	4,78%
Aulas com vídeo	42	6,11%	35	7,97%
Mesa redonda	20	2,91%	6	1,37%
Simpósio	17	2,47%	2	0,46%
Dramatizações	17	2,47%	2	0,46%
Instrução programada	13	1,89%	5	1,14%
Ensino com projeto	18	2,62%	9	2,05%
PBL (Ensino Baseado em Problemas)	17	2,47%	5	1,14%
Jogos/ Simulações em laboratório	28	4,08%	10	2,28%
Grupo de verbalização e observação	16	2,33%	5	1,14%
Diálogos sucessivos	22	3,20%	11	2,51%
Ensino com pesquisa	31	4,51%	21	4,78%
Outros (não identificados)	6	0,87%	4	0,91%
Outros (resenha)	1	0,16%	1	0,23%
<b>Total</b>	<b>687</b>	<b>100%</b>	<b>439</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme exposto na tabela 5, as estratégias mais conhecidas pelos alunos coincidem com aquelas utilizadas no ensino da educação contábil, sendo as maiores frequências para: Aula Expositiva, Leitura/Estudo Dirigido, Trabalho em Grupo/Seminário, Discussão/ Debates/Grupos de oposição, Aulas com vídeo e Método do caso/estudo de caso. Observa-se que as 6 estratégias mais conhecidas pelos alunos têm representatividades de 44,83%. Sendo as mais utilizadas pelos professores 61,04% vale ressaltar que cada aluno escolheu mais de uma estratégia totalizando respectivamente 687 conhecidas e 439 utilizadas. As estratégias de ensino com menor grau de conhecimento e menos utilizadas nas aulas referem-se a: resenhas, outros que não foram identificados pelos alunos, Instrução Programada, Dramatização, Painel Integrado e estudo do meio. Importante destacar, que a estratégia Aprendizagem

experimental/ Estágio é conhecida pelos alunos (4,51%), mas apenas 0,68% indicaram que essa estratégia é utilizada no ensino da educação contábil.

Os estudantes foram questionados sobre quais as estratégias de ensino geram maior eficácia para o aprendizado na educação contábil. A tabela 6 demonstra os números totais de estratégias escolhidas e a porcentagens de cada uma.

**Tabela 6.** Estratégias mais significativas para o ensino da educação contábil.

<b>Estratégias mais significativas</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
Aula expositiva	56	12,86%
Leitura/ Estudo dirigido	32	7,36%
Discussão/ Debates/Grupos de oposição	37	8,50%
Trabalhos em grupos/Seminário	31	7,13%
Estudo do meio	14	3,22%
Aula pratica e de Laboratório	45	10,33%
Aprendizagem experimental/ Estágio	34	7,82%
Visitas técnicas e Excursões	19	4,37%
Painel integrado	-	-
Formulação de questões	18	4,14%
Método do caso/estudo de caso	26	5,98%
Relato de experiência	14	3,22%
Aulas com vídeo	23	5,29%
Mesa redonda	7	1,61%
Simpósio	4	0,92%
Dramatizações	4	0,92%
Instrução programada	5	1,15%
Ensino com projeto	15	3,45%
PBL (Ensino Baseado em Problemas)	7	1,61%
Jogos/ Simulações em laboratório	15	3,45%
Grupo de verbalização e observação	3	0,69%
Diálogos sucessivos	5	1,15%
Ensino com pesquisa	21	4,83%
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>435</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa.

Os resultados, conforme tabela 6, evidenciaram 23 estratégias escolhidas com uma frequência totalizada em 435. Verificou-se que o número de maior escolha (32 a 56), para as estratégias de ensino que geram maior eficácia para o aprendizado na educação contábil foram: Aula Expositiva, Aula pratica e de Laboratório, Discussão/ Debates/Grupos de oposição, Aprendizagem experimental/ Estágio e Leitura/ Estudo dirigido com representatividade de 46,87%. Já as estratégias que geram menor eficácia para o aprendizado (menos de 10 escolhas) foram: Grupo de verbalização e observação, Dramatizações, Simpósio, Instrução Programada, Diálogos sucessivos, Mesa redonda e PBL. Todas essas estratégias representam 8,05% do total das escolhas. A única estratégia que não teve nenhuma escolha foi Painel integrado.



Tais resultados são convergentes para os estudos feitos por Leal e Borges (2016), Mazzioni (2009) e Miranda, Leal, Casa Nova (2012), e Nganga et al. (2013) que identificaram as mesmas estratégias de ensino mais conhecidas pelos discentes como também aquelas que geram maior eficácia para o aprendizado na educação contábil.

Para complementar a análise sobre as estratégias mais eficazes para o aprendizado, questionou-se aos participantes quais razões justificam a eficácia das estratégias de ensino utilizadas na educação contábil. Sendo marcada uma ou mais alternativas que estão apresentadas na tabela 7.

**Tabela 7.** Razões de escolha que justificam a eficácia das estratégias de ensino utilizada na educação contábil.

<b>Razões que justificam a eficácia das estratégias de ensino</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
Facilita o aprendizado	64	17,02%
Auxilia na fixação do conteúdo	46	12,23%
Aproxima teoria a prática	53	14,10%
Motiva aprendizado	40	10,64%
Desperta o interesse	47	12,50%
Proporciona interação aluno/ professor	29	7,71%
Possibilita troca de experiência	29	7,71%
São as técnicas mais usadas	5	1,33%
São dinâmicas	28	7,45%
Estimula a criatividade	13	3,46%
Estimula novas pesquisas	22	5,85%
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>376</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa.

Percebe-se que as razões que os alunos consideram para a escolha das estratégias mais eficazes para o ensino da educação contábil são as que: facilitam o aprendizado, aproxima teoria da prática, desperta o interesse, auxilia na fixação do conteúdo e motiva aprendizado. Ressalta que essas alternativas foram as que correspondem acima de 66,49% em relação ao total de escolhas. A alternativa: São as técnicas mais usadas, foram escolhidas por 5 alunos.

Também foram questionados aos estudantes quais fatores eles consideram que influenciam na escolha das estratégias de ensino pelo docente da área da educação contábil. O quadro 10 apresenta os resultados encontrados.

**Tabela 8.** Fatores de influência na escolha das estratégias de ensino.

<b>Fatores de influência na escolha das estratégias de ensino</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
Experiência didática do professor	53	30,64%
Objetivos educacionais	34	19,65%
Tempo disponível	28	16,18%
Estrutura de assunto/ Tipo de aprendizado	30	17,34%
Condições físicas da sala	15	8,67%

Tipos de alunos da sala	12	6,94%
Outros (egocentrismo)	1	0,58%
<b>Total</b>	<b>173</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa.

Identificou-se 173 fatores. Os alunos consideram que os principais fatores que influenciam na escolha das estratégias de ensino na educação contábil, pelos professores, são: experiência didática do professor, os objetivos educacionais definidos pelos professores, o tempo disponível para a aula e a estrutura do assunto/tipo de aprendizado. Os resultados encontrados são convergentes com as abordagens propostas por Luckesi (1994), e Mazzioni (2013) em que a escolha da estratégia de ensino pelo docente deve abranger os objetivos pedagógicos propostos para a aprendizagem.

## 5 CONCLUSÃO

A presente pesquisa objetivou verificar quais as principais estratégias e técnicas de ensino-aprendizagem utilizada na educação contábil e que proporcionam maior eficácia ao aprendizado, na percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis. Através da pesquisa realizada com 73 alunos do curso de ciências contábeis identificou que 60% são masculinos, 58,90% tem idade entre 21 e 30 anos e mais de 50% tem experiência contábil.

O processo de ensino compreende a realização de um conjunto de ações das quais resultam a aprendizagem do aluno, sendo verificados que um dos processos que mais auxilia na assimilação do conteúdo são exercícios práticos logo após a teoria envolvido com a didática do professor. Percebeu que o recurso mais utilizado é Data show, seguido quadro branco o que ajuda a ressaltar o uso de exercícios práticos logo após a teoria. Constatou se na percepção dos alunos (64,38%) concordam parcialmente que a desatenção dos alunos está associada com o método utilizado pelo professor, pois a didática é um dos elementos que influenciam no processo de ensino aprendizagem no qual o professor deve está preparado para o tipo de aluno, de cultura que vai encontrar, e aplicar dinâmicas.

Identificou que as estratégias mais conhecidas coincidem com aquelas utilizadas no ensino da educação contábil pelos professores, e que geram maior eficácia para o aprendizado, sendo: Aula Expositiva, Leitura/Estudo Dirigido, Trabalho em Grupo/Seminário, Discussão/ Debates/Grupos de oposição, Aulas com vídeo, Método do caso/estudo de caso, Aula pratica e de Laboratório e Aprendizagem experimental/ Estágio. Tais resultados são convergentes com os estudos abordados no contexto do trabalho.

As razões que os alunos consideraram para a escolha das estratégias mais eficazes são as que facilitam o aprendizado, e aproxima teoria da prática. Ainda consideram que os principais fatores que influenciam na escolha das estratégias, pelos professores, são: experiência didática do professor, os objetivos educacionais definidos pelos professores, o tempo disponível para a aula e a estrutura do assunto/tipo de aprendizado.

As estratégias e técnicas utilizadas no ensino são instrumentos muito importantes para o desenvolvimento do ensino na educação contábil, porém o professor e aluno serão sempre os responsáveis pelo “resultado final” da aprendizagem. O professor deve ter em mente que ele será o responsável pela condução do processo. Espera-se que este trabalho contribua para que professores e gestores educacionais conheçam as estratégias ministradas e aquelas que oferecem maior eficácia no ensino da educação contábil, assim, esses possam analisar e planejar as estratégias de ensino compatíveis com os objetivos educacionais propostos para as disciplinas específicas da área.

Sugere-se, para futuras pesquisas, a expansão da amostra envolvendo um maior número de instituições de ensino públicas e particulares que oferecem o curso de Ciências Contábeis com o propósito de investigar, por meio de entrevistas em profundidade, os motivos da escolha das estratégias de ensino aplicadas na educação contábil.

## REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. **Processos de Ensinagem na universidade:** pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 3. Ed. Joinville: UNIVILLE, 2004.

CITTADIN, Andréia. LAESKER, Raquel. **O perfil dos docentes do curso de ciências contábeis da Unesc e suas estratégias metodológicas. 2010. Seminário de ciências sociais aplicadas.** Disponível em:< <http://periodicos.unesc.net/seminariooca/article/view/1416/1343> >. Acesso em: 11 out. 2016.

COSTA, Simone Alves da. PFEUTI, Maria de Las Mercedes. CASA NOVA, Silvia Pereira de Castro. As estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas pelos docentes e sua relação com o envolvimento dos alunos. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, ISSN 2318-1001, João Pessoa, v. 2, n. 1, p. 59-74, jan./abr. 2014. Disponível em:< <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/recfin/article/view/18173>>. Acesso em: 11 out. 2016.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002. Apostila

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 4. ed. São Paulo: Atlas. 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ITÓZ Cláudia, MINEIRO Márcia. Ensino-Aprendizagem da Contabilidade de Custos: Componentes, Desafios e Inovação Prática. **Enfoque Reflexão Contábil**, Vol.24 - N.2 Julho-Dezembro/2005 Periodicidade Semestral. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/5788>> Acesso em: 11 nov. 2016.

LEAL, Edvalda Araújo. BORGES, Manuella de Piemonte Pereira. Estratégias de ensino aplicadas na área da contabilidade gerencial: um estudo com discentes do curso de ciências contábeis. *Revista Ambiente Contábil* – ISSN 2176-9036 - UFRN – Natal-RN. v. 8. n. 2, p. 1 – 18, jul./dez. 2016. Disponível em:< <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/8186>>. Acesso em: 25 ago. 2016.

LIMA Ivone Vaz, KROENKE Adriana, HEIN Nelson. Análise de atributos relacionados ao sucesso na aprendizagem de estudantes do curso de Ciências Contábeis. 2010. **Revista Gestão Contemporânea**, Porto Alegre, ano 7, n. 7, p. 101-122, jan./jun. 2010, disponível: <<http://seer4.fapa.com.br/index.php/arquivo/article/viewFile/49/19>> Acesso em: 15 Nov. 2016.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. – São Paulo : Cortez, 1994. – (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor). Disponível em: <[http://www.biblioteca.sumare.edu.br/vinculos/PDF\\_OBRAS/3307\\_miolo.pdf](http://www.biblioteca.sumare.edu.br/vinculos/PDF_OBRAS/3307_miolo.pdf)> Acesso em: 11 nov. 2016.

.....  
MAZZIONI Sady. As Estratégias Utilizadas no Processo de Ensino-Aprendizagem: Concepções de Alunos e Professores de Ciências Contábeis. **Revista Eletrônica de Administração e Turismo – ReAT** | vol. 2 – n. 1 – JAN./JUN. – 2013. Disponível em: < <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/AT/article/view/1426/2338> > Acesso em: 11 nov. 2016.

MIRANDA, G. J.; LEAL, E. A.; CASA NOVA, S. P. C. Técnicas de ensino aplicadas à contabilidade: existe uma receita? In: COIMBRA, C. L. **Didática para o ensino nas áreas de administração e ciências contábeis**. São Paulo: Atlas, 2012.

NGANGA, C. S. N.; FERREIRA, M. A.; NETO, E. B. M. N.; LEAL, E. A. L. Estratégias e técnicas aplicadas no ensino da contabilidade gerencial: um estudo com docentes do curso de ciências contábeis. In: ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE, 4., 2013, Brasília. **Anais...** Brasília, 2013. Disponível em:<[http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnEPQ/enepq\\_2013/2013\\_EnEPQ108.pdf](http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnEPQ/enepq_2013/2013_EnEPQ108.pdf)>. Acesso em 11 out. 2016.

NOSSA, V. Formação do corpo docente dos cursos de graduação em contabilidade no Brasil: uma análise crítica. **Caderno de Estudos, São Paulo, FIECAFI**, nº 21 – Maio a Agosto/1999. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/cest/n21/n21a05.pdf>>. Acesso em: 30 nov. 2016.

OSTERMANN, Fernanda. CAVALCANTI Cláudio José de Holanda Teorias de Aprendizagem /. - Porto Alegre: Evangraf; UFRGS, 2011.  
<[http://www.ufrgs.br/sead/servicosead/publicacoes1/pdf/Teorias\\_de\\_Aprendizagem.pdf](http://www.ufrgs.br/sead/servicosead/publicacoes1/pdf/Teorias_de_Aprendizagem.pdf)>  
Acesso em: 26 nov. 2016.

STAUB, Ana Lúcia Portella. **Teorias da aprendizagem**. Disponível em:  
<[http://www.ufrgs.br/tramse/med/textos/2004\\_08\\_04\\_tex.htm](http://www.ufrgs.br/tramse/med/textos/2004_08_04_tex.htm)>. Acesso em: 15 nov. 2016.

## ANEXO

### CARTA DE ACEITE DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
Bacharelado em Ciências Contábeis**

Nesta oportunidade, venho pedir a sua colaboração para uma pesquisa sobre “**Estratégias e técnicas utilizadas no processo de ensino – aprendizagem: percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal De Rondônia – campus Porto Velho**”. Para isso, solicitamos o preenchimento do questionário a seguir, de acordo com as instruções. É necessário frisar que não há respostas certas ou erradas neste questionário. O interesse é identificar o seu ponto de vista sobre o assunto. Portanto, a sinceridade de suas respostas irá contribuir para a qualidade desta pesquisa. Questionário adaptado do estudo de Miranda, Leal e Casa Nova (2012), Nganga et al. (2013) e Leal e Borges (2016).

Agradecemos sua colaboração,

Aline Fagundes de Melo e Raísa Gabrielle Marques de Souza, acadêmicas do curso de Ciências Contábeis - Universidade Federal de Rondônia – Porto Velho.

### QUESTIONÁRIO

#### PARTE I: CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS

Genero: ( ) Feminino ( ) Masculino

Idade: ( ) até 20 anos ( ) 21-30 anos ( ) 31-40 anos ( ) 41-50 anos ( ) mais \_\_\_\_\_

Período no curso: ( ) 1º período ( ) 3º período ( ) 5º período ( ) 7º período

Experiência contábil: ( ) Sim ( ) Não

#### PARTE II: PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

**MARQUE COM (X) UMA OU MAIS ALTERNATIVAS**

1- O que mais auxilia na assimilação do conteúdo das disciplinas?

- ( ) Aulas expositivas; ( ) Seminários;  
( ) Grupos de debates; ( ) Exercícios práticos logo após a t  
( ) Aplicabilidade do conteúdo; ( ) Didática do professor;

Outros \_\_\_\_\_

2- Em sua percepção a desatenção dos alunos está associada com o método utilizado pelo professor?(somente uma alternativa)

- ( ) Discordo totalmente; ( ) Discordo parcialmente; ( ) Não tenho opinião;  
( ) Concordo parcialmente; ( ) Concordo totalmente;

3- Quais os recursos didáticos é utilizados com maior frequência pelos professores no curso de Contabilidade?

- ( ) Data show; ( ) Quadro branco; ( ) Laboratório de informática; ( ) Retroprojetor  
( ) Apostilas; ( ) Artigos; ( ) Visitas às empresas; ( ) auditórios  
( ) Trabalhos extraclasse ( ) Outros \_\_\_\_\_

**PARTE III: IDENTIFICAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO CONHECIDAS, UTILIZADAS E CONSIDERADAS DE MAIOR EFICÁCIA NO ENSINO DA CONTABILIDADE**

**MARQUE COM (X) UMA OU MAIS ALTERNATIVAS**

1- Quais estratégias de ensino você conhece e quais são utilizadas pelos professores no curso de Ciências Contábeis

<b>Estratégias</b>	<b>Conhecida pelo aluno</b>	<b>Utilizada pelo professor</b>
Aula expositiva		
Leitura/ Estudo dirigido		
Discussão/ Debates/Grupos de oposição		
Trabalhos em grupos/Seminário		
Estudo do meio		
Aula pratica e de Laboratório		
Aprendizagem experimental/ Estágio		
Visitas técnicas e Excursões		
Painel integrado		
Formulação de questões		
Método do caso/estudo de caso		
Relato de experiência		
Aulas com vídeo		
Mesa redonda		
Simpósio		
Dramatizações		

Instrução programada		
Ensino com projeto		
PBL (Ensino Baseado em Problemas)		
Jogos/ Simulações em laboratório		
Grupo de verbalização e observação		
Diálogos sucessivos		
Ensino com pesquisa		
Outros		

2- Quais as estratégias de ensino geram maior eficácia para o aprendizado na área da Educação Contábil?

- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Aula expositiva;                       | <input type="checkbox"/> Leitura/ Estudo dirigido;         |
| <input type="checkbox"/> Discussão/ Debates/Grupos de oposição; | <input type="checkbox"/> Trabalhos em grupos/Seminário;    |
| <input type="checkbox"/> Estudo do meio;                        | <input type="checkbox"/> Aula pratica e de Laboratório;    |
| <input type="checkbox"/> Aprendizagem experimental/ Estágio;    | <input type="checkbox"/> Visitas técnicas e Excursões;     |
| <input type="checkbox"/> Painel integrado;                      | <input type="checkbox"/> Formulação de questões;           |
| <input type="checkbox"/> Método do caso/Estudo de caso;         | <input type="checkbox"/> Relato de experiência;            |
| <input type="checkbox"/> Aulas com vídeo;                       | <input type="checkbox"/> Mesa redonda;                     |
| <input type="checkbox"/> Simpósio;                              | <input type="checkbox"/> Dramatizações;                    |
| <input type="checkbox"/> Instrução programada;                  | <input type="checkbox"/> Ensino com projeto;               |
| <input type="checkbox"/> PBL (Ensino Baseado em Problema);      | <input type="checkbox"/> Jogos/ Simulações em laboratório; |
| <input type="checkbox"/> Grupo de verbalização e observação;    | <input type="checkbox"/> Diálogos sucessivos;              |
| <input type="checkbox"/> Ensino com pesquisa;                   | <input type="checkbox"/> Outros_____                       |

**PARTE IV: RAZÕES E FATORES QUE INFLUENCIAM A ESCOLHA DAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO**  
**MARQUE COM (X) UMA OU MAIS ALTERNATIVAS**

1- Quais razões justificam a eficácia das estratégias de ensino - marcadas na questão anterior - utilizadas no ensino a Educação Contábil?

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Facilita o aprendizado;           | <input type="checkbox"/> Auxilia na fixação do conteúdo;         |
| <input type="checkbox"/> Aproxima teoria a prática;        | <input type="checkbox"/> Motiva aprendizado;                     |
| <input type="checkbox"/> Desperta o interesse;             | <input type="checkbox"/> Proporciona interação aluno/ professor; |
| <input type="checkbox"/> Possibilita troca de experiência; | <input type="checkbox"/> São as técnicas mais usadas ;           |
| <input type="checkbox"/> São dinâmicas;                    | <input type="checkbox"/> Estimula a criatividade ;               |
| <input type="checkbox"/> Estimula novas pesquisas;         | <input type="checkbox"/> Outros_____                             |

2- Quais fatores você considera que influencia na escolha das estratégias de ensino pelo professor do curso de Ciências Contábeis?

- |   |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Experiência didática do professor; | <input type="checkbox"/> Objetivos educacionais;                    |
| <input type="checkbox"/> Tempo disponível;                  | <input type="checkbox"/> Estrutura de assunto/ Tipo de aprendizado; |
| <input type="checkbox"/> Condições físicas da sala;         | <input type="checkbox"/> Tipos de alunos da sala;                   |
| <input type="checkbox"/> Outros_____                        |   |

Porto Velho, \_\_\_\_\_ de novembro de 2016.

OBRIGADO POR SUA COLABORAÇÃO.

## REFERÊNCIAS

LEAL, Edvalda Araújo. BORGES, Manuella De Piemonte Pereira. Estratégias de Ensino Aplicadas na Área da Contabilidade Gerencial: um estudo com discentes do curso de Ciências Contábeis. **Revista Ambiente Contábil** – ISSN 2176-9036 - UFRN – Natal-RN. v. 8. n. 2, p. 1 – 18, jul./dez. 2016. Disponível em:< <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/8186> >. Acesso em 25 out. 2016.

MIRANDA, G. J.; LEAL, E. A.; CASA NOVA, S. P. C. Técnicas de ensino aplicadas à contabilidade: existe uma receita? In: COIMBRA, C. L. **Didática para o ensino nas áreas de administração e ciências contábeis**. São Paulo: Atlas, 2012.

NGANGA, C. S. N.; FERREIRA, M. A.; NETO, E. B. M. N.; LEAL, E. A. L. Estratégias e técnicas aplicadas no ensino da contabilidade gerencial: um estudo com docentes do curso de ciências contábeis. In: ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE, 4., 2013, Brasília. **Anais...** Brasília, 2013. Disponível em:<[http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnEPQ/enepq\\_2013/2013\\_EnEPQ108.pdf](http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnEPQ/enepq_2013/2013_EnEPQ108.pdf)>. Acesso em 11 out. 2016.